



## BÊNÇÃOS E MALDIÇÕES

(...) As superstições e mitos estabeleceram que indivíduos de má índole têm o poder de amaldiçoar animais e pessoas contra os quais dirige as suas vibrações de ira e ódio, inveja e ciúme, ou que são remunerados para esse mister infeliz. Outrossim, afirmaram que aqueles que se supõem santificados ou que se apresentam como tal podem oferecer bênçãos e perdão para as ofensas praticadas, privilegiando aqueles que pretendem auxiliar. (...)

Assim, cargas do ódio e da antipatia, bem como as de ternura e de bem-estar, de oração e de harmonia, alcançam aqueles aos quais são enviadas, em razão da identificação da energia em que se movimentam.

O correto, entretanto, é cada qual emitir as melhores vibrações de esperança, envolvendo-se nas energias do bem e do amor, procurando vivenciar os sentimentos elevados que o alçam a patamares mais nobres da existência, onde se torna mais fácil haurir forças para prosseguir nas atividades a que se encontra vinculado.

O amor, pelas suas incomuns possibilidades, emite ondas de sucesso e de saúde, de fraternidade e de alegria que alcançam todos aqueles em favor dos quais é enviado. (...)

Quando alguém ama potencializa-se de vigor espiritual e, cultivando a oração, que é concentração de energia criadora, consegue distribuí-la em alta potência, que sempre realiza o seu mister.

Dessa forma, aqueles que se comprazem em enviar pragas e blasfemam contra a vida, explodindo em vociferações de ódio destrutivo contra quem os desagrada ou se lhes torna vítima por qualquer circunstância, de maneira alguma conseguem os resultados almejados. Normalmente essa força desarvorada retorna ao fulcro de onde se origina, constituindo maior desequilíbrio na área ou na pessoa em quem se origina. Trata-se do denominado choque de retorno, que é o efeito bumerangue. Não havendo atingido o alvo, faz a volta na direção do centro gerador.

Bênçãos e maldições constituem campo estéril para a realização de planos felizes ou nefastos, caso não haja correspondentes áreas de sintonia e equivalência. (...)

*Joanna de Angelis*

Do livro: *Lições para a Felicidade*. LEAL  
Psicografia: Divaldo P. Franco

## Estudo: *O Livro dos Espíritos* – Segunda Parte – Cap. IX – “Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal”, questões 551 a 557

### PODER OCULTO. TALISMÃS. FEITICEIROS

551. Um homem mau pode, com o auxílio de um mau espírito que lhe seja devotado, fazer mal ao seu próximo?

“Não; Deus não o permitiria.”

552. O que se deve pensar da crença no poder, que certas pessoas teriam, de fazer feitiçarias?

“Algumas pessoas dispõem de um poder magnético muito grande, poder de que podem fazer mau uso, se seus próprios espíritos forem maus e, neste caso, podem ser secundadas por outros maus espíritos; mas, não creiais nesse pretensão poder mágico, que só existe na imaginação das pessoas supersticiosas, ignorantes das verdadeiras leis da Natureza. Os fatos que citam são fatos naturais, mal observados e, principalmente, mal compreendidos.”(...)

554. Aquele que, com ou sem razão, confia no que chama a virtude de um talismã, não pode, por efeito dessa mesma confiança, atrair um espírito, visto que é o pensamento que atua, sendo o talismã apenas um sinal que ajuda a dirigir o pensamento?

“É verdade; porém, a natureza do Espírito atraído depende da pureza da intenção e da elevação dos sentimentos; ora, é raro que, aquele que seja bastante simplório para crer na virtude de um talismã, não tenha um objetivo mais material que moral; em todo o caso, isso denuncia uma pequenez e uma fraqueza de ideias que favorecem aos espíritos imperfeitos e zombeteiros.”

555. Que sentido se deve atribuir ao qualificativo de feiticeiro?

“Aqueles a quem chamais feiticeiros são pessoas que, quando de boa-fé, são dotadas de certas faculdades, como o poder magnético ou a segunda vista; e, então, como eles fazem coisas que não compreendeis, vós os julgais dotados de um poder sobrenatural. (...)”

556. Algumas pessoas têm, verdadeiramente, o dom de curar pelo simples toque?

“O poder magnético pode chegar até aí, quando é secundado pela pureza dos sentimentos e um ardente desejo de fazer o bem, porque, então, os bons espíritos vêm em auxílio; porém, é preciso desconfiar da maneira pela qual as coisas são contadas por pessoas muito crédulas ou muito entusiastas, sempre dispostas a ver o maravilhoso, nas coisas mais simples e mais naturais. É preciso desconfiar também das narrativas interesseiras, da parte de pessoas que exploram a credulidade, em seu próprio proveito.”

### BÊNÇÃOS E MALDIÇÕES

557. A bênção e a maldição podem atrair o bem e o mal para aqueles que delas são o objeto?

“Deus não escuta uma maldição injusta, e aquele que a pronuncia é culpado aos seus olhos. Como temos os dois gênios opostos, o bem e o mal, pode haver uma influência momentânea, mesmo sobre a matéria; essa influência, porém, só acontece pela vontade de Deus e como acréscimo de prova para aquele que dela é objeto. Aliás, geralmente, os maus são amaldiçoados e os bons abençoados. A bênção e a maldição nunca podem desviar a Providência do caminho da justiça; ela só atinge o maldito, se ele for mau, e sua proteção só envolve aquele que a merece.”